

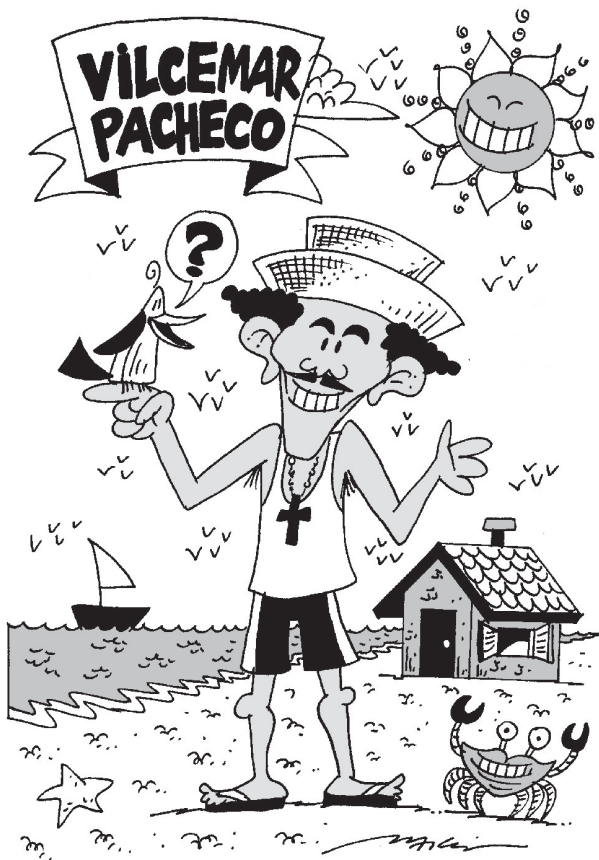
Sr. Vilcemar Pacheco

Sou o Sr. Vilcemar Pacheco, presidente da Associação dos Pescadores de Vila Nova e tenho 42 anos. A associação é bastante ativa, tem conseguido organizar os pescadores em uma cooperativa, como vocês já devem ter lido nos jornais da cidade. A ONG “Mar Verde” apoiou o processo de organização e discute agora o projeto de ecoturismo que envolve os pescadores. A associação está mobilizada para discutir a questão da implantação do condomínio fechado.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Finjo estar muito preocupado com a possibilidade de extinção da Praia, mas, na hora H, não assumo compromissos, pois não quero me indispor com Juntomar, que diz me apoiar na candidatura para vereador nas próximas eleições pelo Partido da situação. Quero sair da vida difícil da pesca e melhorar de situação. Acho que a política é o caminho mais curto. Faço qualquer coisa para sair na mídia.

**VILCEMAR
PACHECO**



Pedrita Luongo

Sou D. Pedrita Luongo, tenho 35 anos e, desde que assumi a presidência da Cooperativa de Mulheres da Prainha dos Pescadores, a cooperativa vem tendo um bom desenvolvimento. Consegui um acordo com a Prefeitura que subsidia a produção do artesanato de “barro negro” extraído do manguezal. Minha irmã caçula mora junto com o marido e os filhos em um dos cortiços do Centro da cidade.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Vivi toda a minha vida na Prainha, meus pais e avós também nasceram e cresceram ali. Por conta da vida difícil não pude estudar, mas aprendi com a vida a defender meus direitos e os das mulheres que vivem do artesanato. Por outro lado, sou muito desconfiada de que outras lideranças roubem o meu lugar, por isso, sou uma figura muito centralizadora e algumas pessoas na Cooperativa têm dificuldades comigo.

PEDRITA LUONGO



Prefeito Juntomar Castilho

Sou o Prefeito de Tesouro de Areia, Juntomar Castilho, 57 anos, nascido e criado na cidade. Sempre tive vontade de ver minha cidade crescendo, se desenvolvendo... Minha família está no poder há várias gerações, exceto alguns períodos. Minha plataforma eleitoral foi a da geração de novos empregos para evitar os efeitos negativos de uma economia fragilizada pela diminuição de turistas na cidade.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Para evitar enfrentamentos mais duros, alego que não possuo recursos para fazer as melhorias necessárias, que já solicitei os recursos aos governos federal e estadual, mas estes ainda não foram liberados. Estou bastante preocupado em compor alianças junto às camadas populares, o grosso do eleitorado.

**JUNTOMAR
CASTILHO**



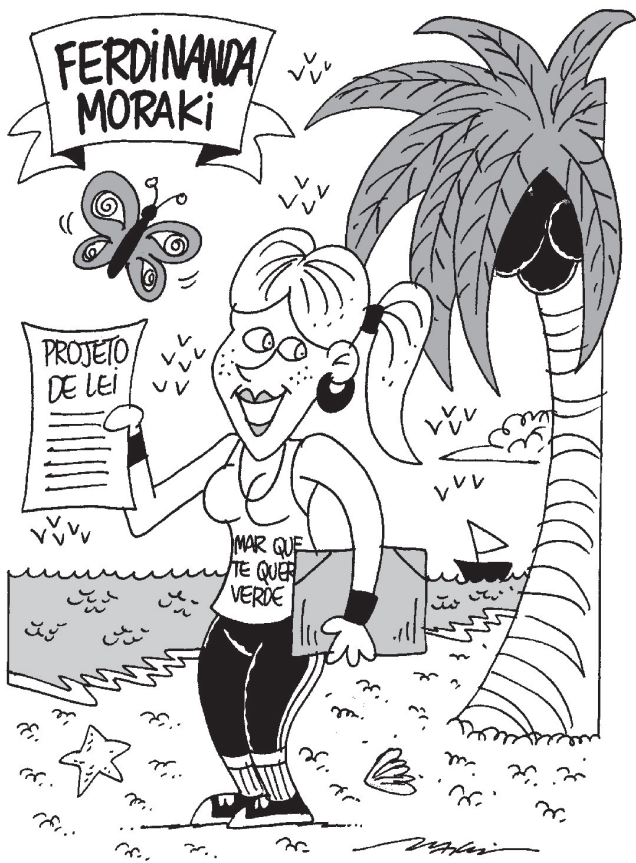
Ferdinanda Moraki

Meu nome é Ferdinanda Moraki, tenho 31 anos e sou formada em química. Sou coordenadora de projetos de ecoturismo da ONG “Mar que te Quero Mais Verde”. Venho discutindo com os vereadores do Partido Nosso Verde a importância de um projeto de lei que auxilie na preservação e recuperação das áreas verdes e praias e também das áreas centrais da cidade, compostas principalmente por edifícios que são patrimônio histórico.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Mudei há três anos para a cidade, mas sempre passei férias na casa na orla de Vila Teresa, onde hoje moro. Estou extremamente preocupada com a perda da qualidade de vida dos bairros mais “nobres” do município e com a recente popularização dos loteamentos à beira-mar. Tenho questionado a administração municipal sobre a deterioração do Centro Histórico.

FERDINANDA
MORAKI



Eduardo Novaes

Me chamo Eduardo Novaes, tenho 43 anos e sou jornalista do Jornal Tribuna do Amanhã. Sou novo na cidade, poucos me conhecem. Sinto que meu jornal vem causando impacto negativo sobre alguns políticos locais, principalmente os mais tradicionais da cidade.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Divorciei-me recentemente de minha mulher, filha de um importante construtor em Santo Expedito. Estou na cidade para começar uma nova vida, longe do agito das grandes cidades, próximo ao mar, onde posso caminhar pela manhã. Escolhi para minha nova vida batalhar pelas causas justas. Estou de olho em um terreno do futuro empreendimento na Prainha dos Pescadores, mas estou preocupado que os lotes fiquem caros demais.

**EDUARDO
NOVAES**



Matheus Lopes

Sou Matheus Lopes, editor chefe do Jornal Nosso Tempo e tenho 35 anos. O jornal é ligado ao grupo político da situação. Sou genro do Prefeito e só publico o que é de interesse do grupo, nunca me posicionando contra ou levantando polêmicas sobre as ações da Prefeitura.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Casei-me apaixonado por minha esposa, mas ao longo do casamento fui perdendo o interesse pela vida conjugal. Assumi a diretoria do jornal porque sou genro do Prefeito. No fundo gostaria de virar a mesa, e combater todas as falcatruas que conheço, mas não o faço por receio e por conta dos meus filhos, que são muito novos.

**MATHEUS
LOPES**



Júlia Sabe-Sabe

Meu nome é Júlia Sabe-Sabe, tenho 27 anos e sou geógrafa e técnica em gerenciamento costeiro da FEMAB – Fundação Estadual de Meio Ambiente de Belterra. Durante uma reunião na área de planejamento, ouvi dizer que será implantado na cidade um condomínio em área de manguezal. Estou na cidade de Tesouro de Areia para discutir com os técnicos da administração municipal as possibilidades de ações do Estado no município, entre elas: o Programa de Gerenciamento Costeiro, projeto onde sou assistente de coordenação; o Projeto Pólos de Ecoturismo e o Projeto Orla.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Sinto orgulho dos meus próprios méritos: ter conseguido firmar uma posição profissional em tão pouco tempo de formada. Faço questão de lembrar o tempo todo que sou da equipe de coordenação do Programa.

JÚLIA SABE-SABE



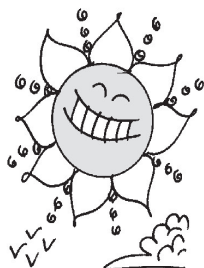
José do Peixe

Sou José do Peixe, pescador e já tenho uma longa história como liderança dos pescadores. Tenho 56 anos e moro junto com minha esposa no Centro, em um antigo prédio que virou cortiço. Meu maior receio é perder a minha moradia, pois ouvi dizer que os antigos prédios do Centro estão sendo tombados e esvaziados para dar lugar a barzinhos e restaurantes. Também tenho medo de perder minha principal fonte de renda, os caranguejos que retiro do mangue para abastecer os restaurantes da cidade.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Por mais que eu me esforce, não consigo entender nada sobre o Estatuto da Cidade. Sei que ele pode resolver a minha vida, mas não sei como. Por isso, eu sempre grito pela implementação do Estatuto, mas não sei como isso vai acontecer na prática. Às vezes peço ajuda para Júlia Sabe-Sabe, mas no fundo, acho que ela só se preocupa com o meio ambiente.

**ZÉ DO
PEIXE**



Clóbis Miller

Me chamo Clóbis Miller, tenho 52 anos, sou engenheiro civil e proprietário de Engenharia Cidade Nova. Estou investindo muito na implantação do meu loteamento Vale Feliz na Prainha dos Pescadores, um paraíso na Terra! Já fiz um grande investimento em marketing para o lançamento e um empréstimo junto à Caixa Econômica Nacional para realizar a incorporação.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Estou buscando toda forma de articulação política possível para ver as obras começarem logo. Desconfio que meu empreendimento está localizado em uma área de manguezal, mas não fiz pesquisas no solo pois tenho medo da repercussão negativa e do impedimento da obra. Estou disposto a fazer algumas alterações e concessões no projeto original, contanto que isso não implique em novos custos e que garanta logo o início das obras. Meu lema é “tempo é dinheiro”, pois a cada dia que passa os juros do empréstimo estão comendo o meu capital.

CLÓBIS MILLER



Rubens Moreno

Sou Rubens Moreno de Souza, 43 anos, gerente da Nossa Caixa Nacional. Sou formado em administração de empresas e possuo o cargo de gerente desde 1982. Trabalhei a vida toda no banco. Conheço todas as regras e normas do banco de cor e salteado. Por minha longa história no banco, conheço todas as pessoas na cidade e mantenho boas relações com a maioria delas. Nos finais de semana faço churrascos famosos no clube dos funcionários da Caixa, freqüentado por políticos e boa parte da classe média da cidade.

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Tenho consciência da importância da minha figura na cidade, pois sou o responsável pela liberação dos recursos federais e estaduais que serão aplicados no município. Como sou muito adulado por todos os lados, fico na defensiva, desconfio, mas tento não provocar a ira dos políticos da cidade. Sou leitor assíduo de livros de auto-ajuda e uso sempre esta linguagem na negociação.

RUBENS MORENO



rubens